

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JULHO A DEZEMBRO' 08

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade (PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1.1) ENQUADRAMENTO DOS PLANOS:

SEGMENTOS	DEZEMBRO / 08						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
RENDA FIXA (I)								
Fundos de Apl. Em Quotas de FIF:	1.017.816	87,8%	378.499	66,7%	1.396.315	81,0%	"B": ATÉ 100%	ATÉ 100%
RENDA VARIÁVEL (II)							"C": ATÉ 100%	ATÉ 80%
CARTEIRA DE AÇÕES EM MERCADO:								
Fundos de Apl. Em Quotas de FIF:	8.539	0,7%	188.675	33,3%	197.214	11,4%		
CARTEIRA DE OUTROS ATIVOS								
- Debêntures Hauscenter S/A	13.026	1,1%	-	-	13.026	0,8%		
SUB-TOTAL	13.026	1,1%			13.026	0,8%		
TOTAL (II)	21.565	1,8%	188.675	33,3%	210.240	12,2%	"B": ATÉ 50%	ATÉ 23%
IMÓVEIS (III)							"C": ATÉ 50%	ATÉ 50%
CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:								
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P (Morumbi Shopping - participação = 10,115%)	65.526	5,7%	-	-	65.526	3,8%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. das Nações Unidas, 12.495 - S.P	-	0,0%	-	-	-	0,0%		
- Av. Roque Petroni Junior, 999- 5º, 6º e 7º andar - S.P.	20.991	1,8%	-	-	20.991	1,2%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Rua Itapaiúna, 2.434 - S.P.	-	0,0%	-	-	-	0,0%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Engº Luis Carlos Berrini, 1.400 - S.P	-	0,0%	-	-	-	0,0%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121- S.P.	736	0,1%	-	-	736	0,0%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do S/C Fundo de Invest. Imobiliário = 100% das cotas	17.312	1,5%	-	-	17.312	1,0%		
TOTAL (III)	104.565	9,1%	-	-	104.565	6,0%	ATÉ 11%	ATÉ 18%
EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS (IV)	14.799	1,3%	-	-	14.799	0,8%	ATÉ 15%	ATÉ 10%
TOTAL (I + II + III + IV)	1.158.745	100,0%	567.174	100,0%	1.725.920	100,0%		

(*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Atestamos que todos os ativos do segmento de renda fixa passaram a ser valorizados a preços de mercado, uma vez que é intenção da PSS poder negociá-los a qualquer momento.

Atestamos que todas as prestações dos valores a receber referentes à venda do imóvel situado na Rua Itapaiuna número 2434 foram liquidadas antecipadamente durante o semestre.

Atestamos que as prestações vincendas no semestre referentes à alienação das cotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário e da participação de 10,115% no Morumbi Shopping foram pagas pontualmente.

Atestamos que o imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior 999 foi reavaliado pela Cushman & Wakefield e seu novo valor encontra-se adequadamente contabilizado.

Nos demais segmentos atestamos que os investimentos também estão em consonância com a Resolução 3456 e a Política de Investimentos.

Plano "C"

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução 3456 e a Política de Investimentos.

1.2) RENTABILIDADE:

1.2.1) PLANO "B":

1.2.2) PLANO "C":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 08 (%)	GESTOR	JUL A DEZ' 08 (%)	
			RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
Renda Fixa	5,04	ABN AMRO	5,14	-42,17
Renda Variável	-43,69	Bradesco	4,46	-42,41
Debêntures	3,99	Itaú	5,08	-42,50
Imóveis	15,61	HSBC	5,21	-44,18
Empréstimos a Participantes	6,39	Western	5,54	-43,48
Total	5,31			
Meta Atuarial (IPC-DI/FGV + 6%aa)	5,17	Benchmark	20% Selic+20% IMA-C+60% IMA-B	Ibovespa
			5,35	-42,22

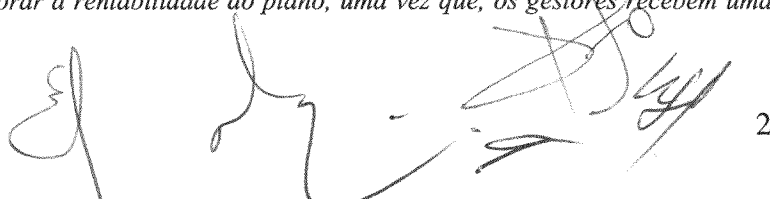
MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Verificamos que nos segmentos de renda fixa, de renda variável e debêntures as rentabilidades alcançadas não superaram a meta atuarial. Na renda fixa isso não é motivo de preocupação uma vez que todos os ativos tem taxas superiores à meta atuarial. Por outro lado, quanto às debêntures, a situação poderá ser revertida no próximo semestre, uma vez que o investimento no WTC voltou a distribuir resultados.

Plano "C"

De uma maneira geral a performance dos gestores comparativamente aos benchmarks foi fraca nos dois segmentos (Renda Variável e Renda Fixa). Portanto, conforme estabelecido na Política de Investimentos, atestamos que a PSS estará tomando providências para substituir em 2009 os gestores com pior performance em 2008, ou seja o Bradesco na renda fixa e o HSBC na renda variável. Além disso, atestamos que a Entidade está fazendo esforços para melhorar a rentabilidade do plano, uma vez que, os gestores recebem uma taxa de performance caso superem os benchmarks.



2

1.3) CONTROLE DE RISCO (DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP – JUL A DEZ' 08 (%)
Renda Fixa	-0,13
Renda Variável	-48,86
Debêntures	-1,18
Imóveis	10,44
Empréstimos a Participantes	1,22
Total	0,14

(*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial (IPC-DI/FGV + 6% aa).

1.4) CUSTOS DA GESTÃO:

I - GESTÃO INTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANOS "B" + "C"	
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	%
- Salários e Encargos	711	711	605	605	2.632	35,8
- Tecnologia da Informação	133	133	133	133	532	7,2
- Despesas Gerais	91	91	89	89	360	4,9
- Alojamento (Aluguel / Condomínio)	74	74	82	82	312	4,2
- Impostos e Taxas	87	87	55	55	284	3,9
- Controladoria	46	46	49	49	190	2,6
- Consultorias	33	33	38	38	142	1,9
- Avaliações Atuariais	16	16	41	41	114	1,6
- Auditorias	23	23	8	8	62	0,8
- Honorários Advocáticos	15	15	7	7	44	0,6
SUB-TOTAL	1.229	1.229	1.107	1.107	4.672	63,5

II - GESTÃO EXTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANOS "B" + "C"	
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	%
- Taxa Administrativa	167	340	178	314	999	13,6
- Corretagem	32	292	22	199	545	7,4
- Custódia	163	114	180	109	566	7,7
- Taxa Performance Fee	9	81	-	-	90	1,2
- Taxa Fiscalização CVM	27	46	26	44	143	1,9
- Auditorias	17	47	22	76	162	2,2
- Despesas Gerais	27	72	23	54	176	2,4
SUB-TOTAL	442	992	451	796	2.681	36,5

TOTAL (I + II)	1.671	2.221	1.558	1.903	7.353	100,0
-------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

MANIFESTAÇÃO

Representatividade dos Custos Totais de Gestão da Entidade, no 2º semestre, sobre o Patrimônio de Investimentos, é de 0,20%, situando-se praticamente no mesmo nível do semestre anterior (0,21%).

2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

2.1) D.R.A.A. (Demonstrativo do Resultado de Avaliação Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A	
	2.007	2.008
Taxa Real Anual de Juros	6,0%	6,0%
Taxa Real Anual de Desconto	6,0%	6,0%
Crescimento Real de Salário	2,4%	2,4%
Crescimento Real de Benefício	0,0%	0,0%
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	98,0%	98,0%
° Benefícios	98,0%	98,0%
Tábua de Mortabilidade Geral	(A)	AT-1983
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	CSO-1958	CSO-1958
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-44	RRB-44
Tábua de Rotatividade	(B)	(C)
Metodologia	PUC	PUC

(A) Ajustada de modo a incorporar $\frac{3}{4}$ da diferença entre as probabilidades de morte da AT-1983 e da GAM-1971.

(B) Modificada com base na experiência das patrocinadoras nos anos de 2.002 à 2.005.

(C) Modificada com base na experiência das patrocinadoras nos anos de 2.005 à 2.007.

MANIFESTAÇÃO

A partir da avaliação atuarial, base 30/06/2008, a Entidade passou a adotar a tábua de mortalidade AT-1983 na sua totalidade. Certificamos que a adoção integral não causou qualquer resultado adicional nas demonstrações financeiras do balanço de 2.008.

2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

R\$=MIL

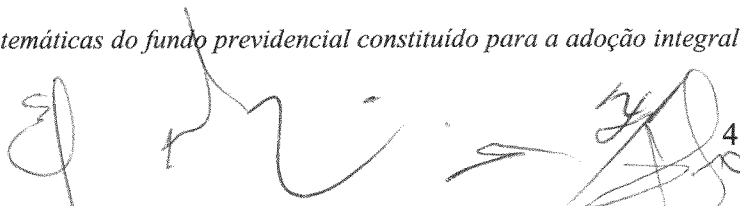
DESCRIÇÃO	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS (B+C)	
	30/06/08	31/12/08	30/06/08	31/12/08	30/06/08	31/12/08
Patrimônio Líquido	1.137.170	1.158.885	666.879	567.165	1.804.049	1.726.050
Provisões:						
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	909.548	973.913	102.475	107.329	1.012.023	1.081.242
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	126.937	103.234	444.297	380.686	571.234	483.920
° Provisões Matemáticas a Constituir	(37.911)	(37.608)	-	-	(37.911)	(37.608)
TOTAL	998.574	1.039.539	546.772	488.015	1.545.346	1.527.554
Fundos	25.986	5.780	120.107	79.150	146.093	84.930
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	112.610	113.566	-	-	112.610	113.566

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Em 31/12/2008, o Patrimônio Líquido é suficiente para cobrir 100% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, como também, suficiente para cobrir 64% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios à Conceder. Quanto aos 36%, ainda não cobertos, constatamos através do DRAA que todas as Patrocinadoras estão contribuindo mensalmente, com um percentual aplicado sobre a folha de pagamento, para cobertura dessa obrigação. Apesar disso, nota-se que há uma folga representada pela reserva de contingência (superávit acumulado), bem superior ao valor das provisões matemáticas a constituir, suficiente para cobrir essa parcela da obrigação.

A redução no saldo dos fundos deve-se à reversão para provisões matemáticas do fundo previdencial constituído para a adoção integral da tábua AT-1983 (R\$ 20 milhões).



Plano "C"

Em 31/12/2008, o Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, a Conceder e Fundos.

Certificamos que os pagamentos de resgates e transferências para outra entidade de previdência aberta, aos participantes da Jabil, justificam em grande parte a redução nos saldos dos fundos constituídos.

O saldo remanescente é composto, principalmente de:

- Fundo Especial Plano-C (R\$ 59 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Jabil (R\$ 4 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora LP-Displays (R\$ 14 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Atos Origin (R\$ 1 milhão).

2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JULHO A DEZEMBRO			
	2.007	2.008		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
PLANO "B"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	2.827,3	3.668,0	3.165,1	-502,9
Pagamento de Benefícios	-62.765,6	-40.065,3	-39.856,8	208,5
Resultado Financeiro	106.274,0	64.284,2	59.148,6	-5.135,6
Sub Total	46.335,7	27.886,9	22.456,9	-5.430,0
Despesas Administrativas	-473,0	-861,9	-741,9	120,0
Formação / Utilização Fundos	2.096,1	29.436,9	20.206,4	-9.230,5
Formação Provisões Matemáticas	-48.725,7	-28.582,4	-40.965,4	-12.383,0
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-766,9	27.879,5	956,0	-26.923,5
PLANO "C"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	10.110,6	10.059,0	10.109,2	50,2
Pagamento de Benefícios	-89.388,4	-7.291,7	-36.280,5	-28.988,8
Resultado Financeiro	76.538,8	47.121,3	-72.468,1	-119.589,4
Sub Total	-2.739,0	49.888,6	-98.639,4	-148.528,0
Despesas Administrativas	-1.103,6	-861,9	-1.075,4	-213,5
Formação / Utilização Fundos	18.691,8	-16.065,7	40.957,3	57.023,0
Formação Provisões Matemáticas	-14.849,2	-32.961,0	58.757,5	91.718,5
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-	-	-	-
PLANOS "B + C"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	12.937,9	13.727,0	13.274,3	-452,7
Pagamento de Benefícios	-152.154,0	-47.357,0	-76.137,3	-28.780,3
Resultado Financeiro	182.812,8	111.405,5	-13.319,5	-124.725,0
Sub Total	43.596,7	77.775,5	-76.182,5	-153.958,0
Despesas Administrativas	-1.576,6	-1.723,8	-1.817,3	-93,5
Formação / Utilização Fundos	20.787,9	13.371,2	61.163,7	47.792,5
Formação Provisões Matemáticas	-63.574,9	-61.543,4	17.792,1	79.335,5
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-766,9	27.879,5	956,0	-26.923,5

5

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Conforme verificamos, a variação de (-)R\$ 26,9 milhões existente entre o superávit realizado e o orçado, deve-se principalmente a variação apurada no resultado financeiro (- R\$ 5,1 milhões), em formação/utilização de fundos (- R\$ 9,2 milhões) e em formação de provisões matemáticas (- R\$ 12,4 milhões).

Os principais motivos para essas variações foram:

- Resultado Financeiro: as rentabilidades geradas pelos segmentos de renda fixa e renda variável foram de 5,04% e de (-) 43,69% enquanto que as orçadas foram de 5,7% e 7,7%, respectivamente. Por outro lado, foi contabilizada a reavaliação do imóvel localizado à Av. Roque Petroni Jr., nº 999, no valor de R\$ 8,5 milhões, não orçada, resultando em um aumento da carteira imobiliária.
- Formação Utilização de Fundos: parte dos pagamentos de resgates e transferências para outras Entidades Abertas relativas aos participantes da LPD Displays Ltda. foram orçados no segundo semestre porém, ocorreram no primeiro semestre.
- Formação de Provisões Matemáticas: constituição resultante do cálculo atuarial e atualização (IPC: orçado = 2,2% / real = 3,0%) acima dos valores orçados.

Plano "C"

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação / utilização do fundo previdenciário, o que justifica resultado zero tanto orçado quanto realizado.

Apesar disso, verificamos que as variações nas linhas de resultado decorrem principalmente de:

- Pagamento de Benefícios (-) R\$ 29,0 milhões: Valores relativos ao pagamento de resgates e transferências para outra entidade de previdência complementar, dos ex-participantes da Jabil, não orçados. O processo de retirada de patrocínio foi homologado, pela SPC, somente em junho/2.008.
- Resultado Financeiro (-) R\$ 119,6 milhões: Baixa performance alcançada pelos fundos exclusivos de renda variável (orçado= 7,7% / realizado= (-) 42,55%) e de renda fixa (orçado = 5,7% / real = 5,03%).
- Formação / Utilização Fundos R\$ 57,0 milhões: Reversão de fundo pelo pagamento aos ex-participantes da Jabil, não orçado, e, variação negativa dos fundos no período.
- Formação Provisões Matemáticas R\$ 91,7 milhões: A redução dos saldos de provisões matemáticas, devido à baixa performance dos fundos de renda variável e de renda fixa, mencionada acima, justificam essa variação.

3) DOS CONTROLES INTERNOS:

3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04

Verificamos que os controles internos adotados pela PSS, se encontram em consonância com os critérios estabelecidos na Resolução CGPC nº 13/04.

Com relação à IN nº 26, de 01/09/08, fomos informados que a Diretoria Executiva da Entidade tomou as providências com o objetivo de prevenir e combater os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores e, acompanhar operações realizadas com pessoas politicamente expostas (Resolução de 05/11/08, da PSS).

4) RECOMENDAÇÕES:

Nada digno de nota.



Handwritten signatures and initials, including a large signature on the right and several smaller ones below it.

São Paulo, 27 de março de 2009.

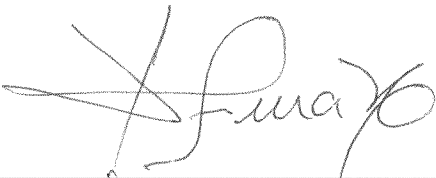
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



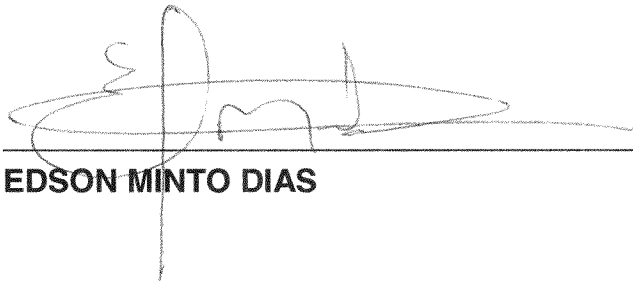
VALTER CHANQUINI
(Representante Participantes Assistidos)



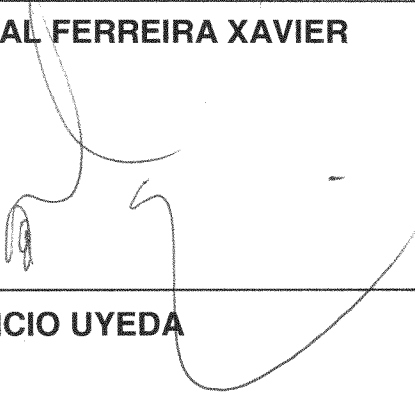
MARCELO WEGUELIN VIEIRA
(Representante Participantes Ativos)



DORIVAL FERREIRA XAVIER



EDSON MINTO DIAS



MAURICIO UYEDA